



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

FEVEREIRO 2021

A violência contra as mulheres

02º Roteiro 2 – FEVEREIRO 2021

OBJETIVO DO ROTEIRO

Ajudar a aprofundar e rezar com a **INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA** de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

SOBRE OS ROTEIROS

- Apresentam um roteiro com sugestões para encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil, de acordo com a Metodologia Experiencial, sugerida para toda a América Latina.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

PREPARAR O ENCONTRO

Tema: A violência contra as mulheres

Objetivo: Bem refletir sobre o pedido de oração que nos intenciona neste mês o Santo Padre, voltando o nosso olhar para a situação em que se encontram as mulheres vítimas de violência, para que sejam protegidas pela sociedade e os seus sofrimentos sejam considerados e escutados.

Ambientação: Colocar as cadeiras em forma de círculo, por a Cruz no centro e ao redor imagens, de um lado de mulheres violentadas em seus lares e do outro Santas Mulheres e Mães, exemplo de sabedoria em seus lares através de sua união com Deus e assim venceram as tribulações com sabedoria e as virtudes anexas a tamanha fé. Por exemplo, Santa Gianna Beretta Molla, Santa Mônica, Santa Rita de Cássia, Santa Ana (Mãe da Virgem Maria), Santa Helena, Santa Zélia Martin (Mãe de Santa Teresinha de Lisieux), Santa Isabel Canori Mora e a Santíssima Virgem Maria.

Oração Inicial: Oferecimento diário, Santo Terço (Mariano ou Misericórdia ou Humildade e Mansidão), voltando sempre às intenções a intenção do Papa para este mês e lembrar os demais tipos de violência sofrida pelas mulheres dentro e fora de seus lares, mas voltando o olhar para a dignidade da mulher.

MOTIVAÇÃO

Motivação: Para bem refletir o tema, escute esta canção com os jovens no encontro, distribua caneta e papel para que os participantes escrevam os tipos de violência que já sofreram, ou presenciaram em seus lares e na sociedade, peça que dobrem a folha, nem precisam mostrar o que escreveram, nem dizer nada, depois que todos o fizerem coloquem em uma caixinha ou urna para, ao fim do encontro, ser colocada aos pés da Cruz e assim ser simbolizada a libertação dessa má experiência e vivência, e elevação a Deus em forma de prece por aqueles que sofrem esse tipo de mal.

Mulher é muito mais (Clipe Oficial) – Paulinas-COMEP

Link: <https://youtu.be/IYPYclfxsok>

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Descrição da Experiência: Partilhar a vida, sua experiência (Perguntas).

- Hoje é incontestável, a convicção de que a família é célula vital da sociedade. E a agressão contra a mulher, é também violência contra essa instituição? Por quê? E por que muitas vezes não se faz esta ligação de violência familiar e a mulher como uma só?
- É perceptível algum tipo de vício e traumas aos membros da instituição familiar? Ou o sofrimento é apenas a mulher, mãe?
- Quais os perigos que este mal traz a toda sociedade?

- Por que a pandemia fez aumentar casos de violência contra a mulher?
- Como ajudar as famílias e mulheres a encontrarem caminhos para reverter esse quadro abominável de **violência**?
- Quais os movimentos e pastorais que muito colaboram para ajudar as mulheres e famílias na conversão e pacificação de seus lares?

ANÁLISE DA DEMANDA

Para aprofundarmos e bem estudarmos o tema deste encontro, oferecemos este texto de reflexão feita pelo Papa Francisco à luz do Evangelho do dia 01 de janeiro, em que celebramos Maria, Mãe de Deus, onde ele se refere à importância de todas as mulheres, sua maternidade, representatividade, dignidade e divinização em seu seio familiar e corporal. Assim, orientamos que para bem partilhar no encontro, distribua este texto com os participantes para ler e refletir juntos.

O Papa Francisco começou a sua homilia com a citação bíblica: “Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher” (Gálatas 4, 4).

“Nasceu de uma mulher: assim veio Jesus! Não veio ao mundo como adulto, mas, como diz o Evangelho, ‘concebido no seio materno’. Assim, Ele assumiu a nossa humanidade. No seio de uma mulher, Deus e a humanidade se uniram e nunca mais se deixaram.

Agora, no Céu, Jesus vive na carne que recebeu no seio de sua Mãe.

Desta forma, no primeiro dia do ano novo, celebramos a união entre Deus e o homem, que se deu no seio de uma mulher. A nossa humanidade estará para sempre em Deus e Maria será para sempre a Mãe de Deus: mulher e mãe.

Por meio desta mulher, surgiu a salvação. Logo, não há salvação sem ela. Através de Maria, mulher e mãe, Deus se uniu a nós, homens e mulheres. Por isso, começamos o ano sob o signo de Nossa Senhora, mulher que teceu a humanidade de Deus. Se também nós quisermos dar humanidade aos nossos dias, devemos recomeçar da mulher.

Logo, o renascimento da humanidade começou de uma mulher. As mulheres são fontes de vida! Não obstante, são continuamente espezinhadas, espancadas, violentadas, obrigadas à prostituição e a privar a vida que trazem no seio.

Toda a violência infligida à mulher é uma profanação de Deus, nascido de mulher. A salvação da humanidade veio do corpo de uma mulher. O nível da nossa humanidade mede-se pelo modo com que tratamos o corpo de uma mulher.

Quantas vezes o corpo da mulher é sacrificado pelas propagandas profanas, pelo lucro, pela pornografia. As mulheres devem ser libertadas do consumismo, devem ser respeitadas e honradas. A sua carne é a mais nobre do mundo, pois uma mulher deu à luz o Amor, que nos salvou!

Ainda hoje, a maternidade é humilhada, porque o único crescimento que interessa é o econômico. Quantas mães, na busca desesperada de dar um futuro melhor ao fruto do seu seio, arriscam suas vidas em viagens impossíveis e acabam julgadas por um grande número de pessoas fartas, mas de coração sem amor.

Segundo a narração bíblica, no ápice da criação destaca-se a mulher, quase como compêndio de toda a obra criada por Deus. Ela encerra em si a finalidade da criação: a geração e a conservação da vida, a comunhão e a solicitude. É o que fez Nossa Senhora, que conservou tudo em seu coração.

Ela conservava tudo: a alegria pelo nascimento de Jesus; a tristeza pela hospitalidade negada em Belém; o amor de José e a admiração dos pastores; as promessas e as incertezas sobre o futuro do seu filho. Mas, em seu coração, encarava e aceitava tudo, inclusive as adversidades, com amor e confiança em Deus.”

Por isso, no início deste Ano Novo, Papa Francisco convidou os fiéis a pedirem a graça de acolher e cuidar dos outros, se quisermos um mundo melhor, que seja casa de paz e não palco de guerra, que respeite a dignidade de cada mulher. Da mulher, nasceu o Príncipe da Paz. Uma conquista em prol da mulher é uma conquista em prol de toda a humanidade.

Neste sentido, o Papa disse que também a Igreja, como Maria, é mulher e mãe e se sente chamada a anunciar o nascimento do Senhor e a gerá-lo em nossas vidas.

Aproximando-se de Maria, a Igreja reencontra o seu centro e a sua unidade. Ao contrário, o inimigo da natureza humana, o demônio, busca dividi-la, dando ênfase às diferenças, ideologias, pensamentos unilaterais e partidos. Jamais poderemos compreender a Igreja, se a olharmos só a partir das estruturas, programas e tendências e não do coração. A Igreja tem coração de mãe.

Dá-se um tempo para todos refletirem e logo começam as indagações.

Refletindo o texto:

- Qual frase lhe chamou mais atenção?
- O que nos impulsiona o Papa Francisco com esta homilia?
- Quais pontos neste texto nos traz a importância da figura da Mulher na sociedade?
- O que podemos extrair do texto quanto à dignidade da Mulher?
- Algo mudou em nosso pensamento a partir deste texto?

COMPROMISSO

- ✓ Fazer um propósito ao fim do encontro de divulgação dos movimentos e pastorais que podem muito auxiliar as mulheres e suas famílias, na superação do mal violento sofrido.
- ✓ Fazer postagens nas redes sociais enaltecendo a dignidade e relevância da Mulher durante todo esse

mês de fevereiro, em que tem-se voltado a elas, que tem sofrido ou sofreram algum tipo de violência, a intenção e súplica do Santo Padre.

Livro:

Eu serei a última, Nadia Murad.

O privilégio de ser mulher, Alice Von Hildebrand

Mulher de valor, Marina Admo

ORAÇÃO FINAL

Pode-se fazer momento de Adoração Eucarística ou meditação em forma de súplica em grupo, sempre se voltando à Intenção do Papa para este mês e para as necessidades atuais e peculiares do grupo. Rezando também por todas as situações vividas pelos jovens que escreveram e colocaram na caixinha ou urna, suas más experiências sugeridas no primeiro momento de experiência ao início do encontro. Enquanto se canta o mantra abaixo sugerido, queima os papéis elevando a Deus e assim o entregando toda essa experiência vivenciada pelos jovens mejistas e os libertando para o amor verdadeiro, o próprio Jesus.

Cantando este mantra:

Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está.

Link da cifra: <https://www.cifraclub.com.br/musicas-liturgicas/onde-reina-o-amor/>